

TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE BRÔNQUIOS E PULMÕES EM UM MUNICÍPIO NO OESTE DE SANTA CATARINA

Mônica Dayane Lammers¹

Nyasmin Mendes Aneli²

Heloísa Malakovski³

Kaiane Fátima Maschio⁴

Marcelo Decker⁵

Jane Kelly Oliveira Friestino⁶

Adriana Remião Luzardo⁷

Paulo Roberto Barbato⁸

Resumo: O câncer de pulmão apresenta-se entre as neoplasias mais incidentes tanto em homens quanto em mulheres, sendo, no mundo, o mais letal. O Sistema Único de Saúde – SUS – gastou, em 2011, em torno de 29 mil reais com o tratamento de cada paciente com câncer de brônquios e pulmões.

1 Acadêmica da 3ª fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. monica_lammers@hotmail.com.

2 Acadêmica da 3ª fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. nyasminmendes@gmail.com.

3 Acadêmica da 3ª fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. helo_malakovski@hotmail.com.

4 Acadêmica da 3ª fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. kaianemaschio@gmail.com.

5 Acadêmico da 3ª fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. marcelo_d1@hotmail.com.

6 Professora Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. jane.friestino@uffs.edu.br.

7 Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. adriana.luzardo@uffs.edu.br.

8 Professor Doutor em Saúde Coletiva, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. paulo.barbato@uffs.edu.br.

Entretanto, apesar de o tratamento com esses pacientes exigir, outros procedimentos de alta complexidade, este valor está subestimado, pois foram apenas considerados gastos com hospitalização e quimioterapia. Em pesquisa prévia no DATASUS, foram comparadas as taxas de mortalidade decorrentes de câncer de brônquios e pulmões em um município do oeste catarinense, para ambos os sexos. As taxas brutas foram ajustadas por 100.000 pessoas, considerando a população mundial e brasileira no ano de 2000. Os valores encontrados, em tal pesquisa, foram superiores à média de Santa Catarina e à média brasileira, no período de 1996 a 2013. Apesar das informações encontradas no DATASUS, não foram identificados estudos na literatura que abordem o câncer de brônquios e pulmões na região Oeste de Santa Catarina. O estudo buscará analisar a tendência temporal das mortalidades causadas por essa doença no referido município, além de considerar a distribuição espacial e o perfil desses óbitos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, com coleta de dados envolvendo o período de janeiro de 2006 a outubro de 2016, a partir de informações do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) da Secretaria Municipal de Saúde do município analisado. Para a coleta dos dados, será utilizado o código C34 (Neoplasia Maligna dos Brônquios e Pulmões) da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), no filtro correspondente à causa do óbito. As variáveis de interesse consideradas serão: data do óbito; naturalidade; data de nascimento; sexo; raça/cor; estado civil; escolaridade; ocupação habitual; residência; e causa do óbito. Tais variáveis serão analisadas através dos métodos de regressão linear Prais-Winstein, visando a descrição da tendência temporal da série histórica de óbitos; serão aplicados às variáveis testes para as associações bivariadas visando a determinação do perfil dos óbitos. Além das análises supracitadas, também será feito um modelo de distribuição espacial dos mesmos através de um Sistema de Informações Geográficas (SIG). Espera-se que os resultados encontrados possam suscitar estudos adicionais com características etiológicas que identifiquem as causas envolvidas na alta taxa de mortalidade por câncer de brônquios e pulmões no município, permitindo que se estabeleçam políticas públicas que favoreçam a redução destas mortes.

Palavras-Chave: Neoplasias pulmonares. Mortalidade. Epidemiologia. Saúde pública.